



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA DO
TRÓPICO SEMI-ÁRIDO

RUA: PRESIDENTE DUTRA Nº 160
Caixa Postal, 23
56.300 - Petrolina - PE.

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 1 | Mês abril | Ano 1980 | pag. 2

ÉPOCA OPORTUNA PARA O CONTROLE DA CIGARRINHA VERDE NA CULTURA DO FEIJÃO-DE-CORDA

Gilberto José de Moraes
Carlos Alberto V. de Oliveira
Marcondes M. de Albuquerque
Luiz M. C. Salviano
Pompílio Lustosa de Possídio¹

Na região de Petrolina-Pernambuco, a cigarrinha verde (Empoasca kraemeri) é uma das pragas que mais prejudicam a cultura do feijão-de-corda, também conhecido como feijão macassar ou caupi (Vigna unguiculata), especialmente durante os meses mais quentes e secos.

A redução da produtividade da cultura pode chegar a 60% quando a população de cigarrinha verde atinge níveis muito elevados, porque provoca a diminuição do número de vagens produzidas por planta.

Os sintomas do ataque deste inseto são fáceis de se reconhecer. As folhas atacadas apresentam-se amareladas e curvadas para baixo ou para cima, em forma de colher, devido à sucção da seiva e, provavelmente, à injeção de uma toxina junto à saliva do inseto. As plantas apresentam-se raquíticas, chegando a morrer prematuramente nos casos mais severos.

Deve-se tomar cuidado para não confundir os sintomas do ataque da cigarrinha verde com os sintomas da virose. No caso da virose, embora as folhas possam se apresentar deformadas, estas não adquirem a forma de colher. Por outro lado, no caso da virose, as folhas apresentam uma brusca zona de transição entre as áreas verdes e as amareladas, o que não ocorre com as folhas atacadas pela cigarrinha.

Para determinar a época mais oportuna para o controle da cigarrinha verde, na cultura do feijão-de-corda, realizou-se um trabalho para analisar a variação da produtividade devido ao ataque do inseto, nas diferentes fases de desenvolvimento da cultura.

Este trabalho indicou que a época em que o feijão-de-corda é realmente prejudicado pelo ataque deste inseto vai do 25º ao 55º dia após a germinação, no caso da variedade Pitiuba, cultivada sob condições de irrigação por sulco. Este período

¹ Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

vai. aproximadamente, desde alguns dias antes do início de floração até a formação das sementes.

Assim, o ataque da cigarrinha verde antes do 25º ou após o 55º dia da germinação não causa redução significativa de produção da variedade de Pitiúba, na região de Petrolina.

Desta forma, recomenda-se que a proteção da cultura contra o ataque deste inseto seja iniciada aos 25 dias, após a germinação, caso o sintoma do ataque seja realmente evidente, repetindo-se a aplicação após a extinção do poder residual do inseticida, caso as folhas NOVAS ainda apresentem o mesmo sintoma.

Até que se obtenham resultados experimentais com outras variedades de feijão -de-corda, recomenda-se que a proteção da cultura, contra o ataque da cigarrinha verde, seja iniciada alguns dias antes da floração e prolongada até a formação das sementes.